

RIO, 2 (CP) — A Casa Civil da presidência da República distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Em face da agitação que vinha sendo preparada na cidade durante estes últimos dias, o governo deixará ao Departamento Federal de Segurança Pública a incumbência de manter a ordem, como é do seu dever, impedindo que fossem atingidos ou prejudicados os interesses da população.

Em neste sentido instruções expressas recebeu o chefe de polícia do sr. ministro da Justiça. Reunido com o sr. ministro da Justiça e os chefes de seus gabinetes, o presidente da República determinou logo o planejamento e a execução de medidas energias e decisivas para, até o amanhecer do dia, restabelecer a ordem na cidade.

cerem ao Palácio do Catete os srs. ministros da Marinha, Guerra e Aeronáutica, o general comandante da Zona Militar Leste, o general chefe de polícia, o cel. comandante da Polícia Militar, juntamente com o prefeito do Distrito Federal e os chefes da Casa Militar e Civil da presidência da República.

a respeito da participação, nos episódios, de agitadores para desfigurar o movimento iniciado pelos estudantes para provocar perturbações nas ruas e depredar transportes coletivos e os estabelecimentos comerciais.

tamento Federal de Segurança Pública e tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica, sob o comando militar do comandante da Zona Militar Leste e com o objetivo de garantir a atividade normal da população e a livre circulação de todos os veículos.

as desordens serão punidos todos os que forem apanhados na prática de atos de sabotagem, provocando principalmente com seus atos subversivos, graves prejuízos para a população, sobretudo para as classes mais pobres por efeito da destuição ou paralisação dos transportes coletivos.

hoje divulgada, agirão devidamente coordenadas as forças da Marinha de Guerra, Aeronáutica e Exército, Departamento Federal de Segurança Pública, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.466

Edição de hoje: 8 páginas Florianópolis, Domingo, 3 de Junho de 1956 Cr\$ 1,00

NÃO HAVERÁ DESORDEM

Palavras do Presidente da República

RIO, (VA) — O sr. Juscelino Kubitschek tratou da situação criada para o país com as ocorrências verificadas na capital, dizendo que está disposto a defender e sustentar por todos os meios o seu governo, que é legítimo, para salvaguardar resguardar e garantir a ordem pública e a integridade da Constituição.

levados para a sua instância suprema. A respeito do primeiro caso não fui procurado apelos diretos para estudá-lo. Quanto ao segundo caso, só me cabia intervir, e o mesmo farei sempre que necessário, nos casos em que o problema policial de garantir a segurança das pessoas e da propriedade nas ruas se transforme no problema de ordem pública, com perspectiva de colapso de autoridade e atentado às instituições. Foi o que aconteceu nos últimos dias. Não havia a princípio

como nem porque adotar medidas de força contra o movimento estudantil iniciado como pacífico protesto da juventude, em termos ao mesmo tempo de idealismo e jovialidade.

provocadores, destinados a atingir a ordem pública, então me decidi a intervir, e só então me cabia intervir, agir, colocando em causa a minha autoridade de chefe do governo. Não houve imprevidência do governo, nem era possível a ninguém prever o que aconteceu. Digo isto não com o propósito de defesa pessoal ou do governo, pois isto é o que menos importa no momento mas como revolta patriótica e melancolia íntima de um homem que, conhecendo embora a natu-

reza rumana, não calculava que um movimento por sua natureza generoso, de jovens estudantes, muitos deles ainda crianças, alunos de colégios, viesse a ser explorado, insuflado, violentado por elementos comunistas e também por elementos políticos comprometidos com a recente campanha contra o regime. Decidi, então, intervir e, por isso mesmo, tomei medidas decisivas para garantir a vida da população e providências imediatas para restabelecer a ordem pública.

escoamento das safras, congestionaria os portos de embarque e provocaria, indubitavelmente, queda no preço do produto.

Enquanto isso, alegavam os cafeicultores que o atual controle governamental também não ordena coisa alguma. Tanto assim que são feitas operações irregulares pelos portos do Rio de Janeiro e Vitória, onde a fiscalização é mínima, em prejuízo dos portos de Santos e Paranaguá, principais entrepostos brasileiros do café. E tanto isso é verdade, que muito café de São Paulo e do Paraná está sendo carregado para o porto de Vitória, mesmo com o gravame do transporte, pois, tem a fraude do sub faturamento ainda dar uma margem de lucro.

Citações e conclusões...

Nossa muito estimada confrreira A Gazeta, ontem, abriu uma página inteira para noticiar homenagem prestada, na Palhoça, ao sr. Aroldo Carvalho e com ela solidarizar-se.

O motivo dessa homenagem foi encoberto, na extensa reportagem. Mero esquecimento, sem dúvida...

O povo, entretanto, precisa saber, tinteim por tinteim, das razões da homenagem, realmente muito "expresciva".

Para que não nos acusem de opositoristas sistemáticos, de jornalistas raivosos, etc. etc., vamos limitar-nos a transcrever do insuspeitíssimo "Diário da Tarde" os motivos da festa oferecida ao Secretário da Viação. Nas Notícias da Palhoça, assim se lê naquele prestigioso órgão:

Reuso-me a acelar a tese funesta, a conclusão derrotista de Bolívar, que nosso hemisfério ocidental é ingovernável. Recuso-me a admitir sequer que os brasileiros não possam ser governados. Tenho animo, tenho fé, não me deixo vencer pelo possível comodismo. Tenho sobretudo confiança no Brasil, confiança na vocação para a legalidade dos brasileiros".

Recuso-me a acelar a tese funesta, a conclusão derrotista de Bolívar, que nosso hemisfério ocidental é ingovernável. Recuso-me a admitir sequer que os brasileiros não possam ser governados. Tenho animo, tenho fé, não me deixo vencer pelo possível comodismo. Tenho sobretudo confiança no Brasil, confiança na vocação para a legalidade dos brasileiros".

O assunto ainda continua a suscitar debates e controvérsia, havendo quem afirme que o fato de não haver fiscalização severa nos portos do Rio e Vitória não significa que se deva retirar a fiscalização dos portos de Paranaguá e Santos. O que se deverá fazer, isto sim, é melhorar a fiscalização nos portos onde esta se demonstrando fraca.

Não confundo o poder com a violência nem a autoridade com a força bruta, pois este não é o meu estilo de governo, nem da minha natureza humana, sempre disposta para a compreensão, a generosidade, a mansidão e a tolerância, inclinado sempre às medidas conciliatórias e às soluções pacíficas. Mas não admito de modo nenhum a desordem no país, nem tolero mais atentado contra a dignidade do Estado representada especialmente no princípio de autoridade. E nisto sou e serei intransigente com toda consciência de que a luta entre a autoridade e a anarquia, entre a ordem e a desordem entre a liberdade legítima e o desrespeito coletivo e a lei é uma luta de forças de progresso e as forças de regresso. E sou homem do futuro, não do passado.

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada, "a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada, "a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada, "a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada, "a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada, "a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada, "a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

À UMA SENHORA

Basílio da Gama

— Na idade em que eu brincando entre os pastores
Andava pela mão e mal andava,
Foi-se à outra beira, e eu só naquela,
Da mesma idade e bela como as flores

Eu com vê-la sentia mil ardores
Ela punha-se a olhar e não falava;
Qualquer de nós podia ver que amava,
Mas quem sabia então que eram amores?

Mudar de sítio à ninfa já convinha,
Foi-se à outra beira, e eu só naquela,
Fiquei sentindo a dor que n'alma tinha.

Eu cada vez mais firme ela mais bela;
Não se lembra ela já de que foi minha,
Eu ainda me lembro que sou dela!...

Diário da METROPOL

Uma Crônica de ALVARUS de OLIVEIRA

A madrugada chegava e os acordes de um disco meloso através das ondas herzetianas, chegavam-nos aos ouvidos, em surdina. A chuva caía forte, batendo impertinente, tamborinando no telhado, resvalando pela vidraça. E o pensamento se afundou na sombra e foi até à morte... Ultimamente temos ido tantas vezes a cemitérios, temos levado tantos amigos ao Campo Santo para as despedidas, que não pudemos deixar de os lembrar dentro da noite silenciosa e soturna. A chuva caíndo, forte, afogando a gleba. A gente rasguardada para conservar a vida. E eles, que estão embaixo da terra, estariam sentindo o efeito da água que escorria gelada, penetrando as entranhas do solo?

A existência é assim, o que dá, tira. O corpo se desfazendo sob o chão, transformando em poeira, voltando ao que era antes — nada! E se afunda pelas profundezas do solo, depois de se ter os olhos voltados para o céu!

Mas, não seria preferível morrer, ter-se tirado tudo

de vez, a ficar-se rolando pelo mundo com o destino a roubar-nos cada dia um pedaço de alma? Não seria preferível o impacto da morte, a morrer-se aos poucos, a cada desilusão, a cada golpe, a cada sentimento frustrado? A sofrer o suplício de Tântale, da vida morrendo cada dia um pedacinho, não seria preferível a morte integral?

Por que pensar em morte quando a vida ainda estua dentro do peito? Por que penetrar na sombra da tristeza? Só porque a madrugada é fria, e chove e os acordes de uma sonata de violino nos tocam a alma, e uma grande saudade nos toma o coração e nos enche os olhos de lágrimas?

Perdoem-nos a lúgubre crônica: Não estávamos lendo "Eu" de Augusto dos Anjos. Apenas na caminhada da vida, de quando em quando precisamos parar um pouco, para tomar fôlego, e pensar um pouco naqueles que por causa da vida ou da morte, ficaram pelo caminho, povoando-nos a lembrança, aumentando-nos a saudade do passado!

CONSELHOS PARA O LAR

Graciela Elizalde
Da Globe Press

NOVA YORK — A maioria dos habitantes de Manhattan reside em apartamentos alugados. Há porém, naturalmente, muitos que preferem ter casa própria e compram apartamentos em condomínio. Quando a aquisição é feita ainda na fase da construção, o comprador pode introduzir melhorias à disposição interna dos apartamentos.

Esses apartamentos especialmente projetados podem ser verdadeiramente espetaculares. Um, cuja construção foi terminada recentemente, e que teve ocasião de admirar, separa a área com uma parede de grosso em curva; uma parede de tijolos perfurados de terra cota e várias portas movíveis de vidro.

Esse apartamento, conquanto completamente moderno em sua concepção, constitui uma harmoniosa combinação do novo e do velho, assim como do importado e do produzido no país.

A sala de estar, por exemplo, é verdadeiramente internacional. Há nela um amplo sofá de nove pés de comprimento, forrado de seda da cor de abóbora. Quatro cadeiras modernas, que denotam a influência escandinava, ficam em frente do sofá, numa arrumação semi-circular. Duas dessas cadeiras são forradas de seda cor de ouro pálido e as outras duas, do mesmo estilo, estão forradas de uma tonalidade mais acentuada de dourado.

Também se pode dizer que as tintas que colorem a tapeçaria são legitimamente cosmopolitas. E, na verdade, somente foram usa-

das tintas universalmente conhecidas; as tintas de alta qualidade fabricadas pela General Dyestuff Company, cujos produtos são conhecidos e respeitados até o Oriente, onde se originou a arte da tinturaria.

Os tacos do soalho de carvalho natural são belos demais para serem escondidos. Por isso, há apenas um tapete comprido e estreito, colocado diante do sofá. Sobre o tapete, e em cada extremidade do sofá, há banquetas chinesas do século XVII, que servem de mesas, completando harmoniosamente o conjunto século XX.

Na extremidade da sala de estar, uma das portas de vidro abre-se para uma peça pequena. Essas portas são muito interessantes, pois são feitas de círculos de vidro azul, procedente do México, colocados sobre uma armação metálica. A peça menor conserva a linha internacional, com um tapete com desenho de Picasso, tecido em Ambusson, um sofá forrado de rica seda italiana marrom e mesas mais para serem escondidas. Por isso, há apenas um tampo de madeiras raras.

Na sala de jantar, há um belo móvel construído com madeira negra procedente da Austrália, sobre o qual há belas imagens de santos, procedentes de diversos países sul-americanos.

Na verdade, deveríamos, ter começado nossa visita pelo "foyer", mas podemos em compensação, terminá-la por ele. Suas feições predominantes consistem nas paredes brancas e recurvas e o teto em formato de complicada serpentina, com iluminação indireta.

lubrifica melhor!

Conserva o motor!
Reduz o desgaste!
Maior proteção!

Não importa a marca do seu carro, tanto novo como velho, o motor receberá a maior proteção exclusiva do **Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada"**!

Maior proteção porque a lubrificação é instantânea, ao toque do arranque, quer o motor esteja frio ou quente! Maior força porque, garantindo perfeita compressão, assegura ao motor sua potência máxima! Além disso, sua poderosa ação detergente conserva o motor limpo, evitando a formação de resíduos que causam reparos dispendiosos! V. saberá de fato como o **Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada"**, lubrifica melhor, quando começar a usá-lo no seu carro!

"A 1.ª série completa de óleos de multiviscosidade e HD!"



Não espere! Mude logo!



NOVO!
FAIXA DOURADA

GERENTE

Firma Paulistana, cogitando abrir uma filial de vendas em Florianópolis, procura gerente para tomar conta de sua administração e seleção de pessoal. O candidato não deve ser maior de 35 anos, de preferência casado, oriundo de Florianópolis, com experiência administrativa mínima de 5 anos e conhecedor do Estado de Santa Catarina e comércio atacadista. Enviar cartas para J. W. T., Caixa Postal, 3925 — São Paulo, dando informações completas, inclusive pretensões e anexando uma foto de 3 x 4 recente.

PARTICIPAÇÃO

JOSÉ IGNACIO MONTEIRO RECKZIEGEL

re:

NEREIDA DE CARVALHO RECKZIEGEL

Participam aos parentes e às pessoas de suas relações de amizade, o nascimento de seu filho José-Luís, ocorrido a 24 do corrente, na Maternidade Carmela Dutra.

MODERNIZA-SE FLORIANÓPOLIS

Não bastassem as belas construções que surgem no centro e nos arrabaldes da Cidade, não bastassem as inúmeras ruas e as principais vias de acesso, do interior à Capital que estão recebendo calçamento, o comércio expandido para atestar o desenvolvimento e a modernização de Florianópolis e bastaria olhar nas vitrines da casa de móveis e tapeçarias, sita à rua Trajano, 33 para recebermos disto exata e completa confirmação.

Os finos e moderníssimos mobiliários de "bau-marfim", os confortáveis grupos estofados, os finos e reputadíssimos grupos e sofás-cama Probel, os colchões Divino, o grande e selecionadíssimo estoque de tapetes e tecidos para decorações, as poltronas-cama Drago, etc. etc. dão bem uma ideia de quanto a nossa Capital está crescendo e melhorando.

BANHOS FRIOS OU QUENTES

Os banhos frios ou quentes são igualmente usados para o asseio do corpo. Os banhos frios estimulam a circulação e são mais indicados em nosso clima. Os banhos quentes só são aconselháveis em casos especiais, principalmente pelo efeito calmante sobre o sistema nervoso.

Salvo indicações especiais, prefira o banho frio. — SNES.

DECLARAÇÃO

Declaro ter sido extra viada a apólice n. 181.588 emitida pelo Ipase por meu falecido marido Tycho Braque Fernandes, a meu favor pelo que a declaro de nulo valor.

Florianópolis 1 de junho de 1956.
Argentina da Silva Fernandes

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com os estatutos, convoco os srs. associados, para comparecerem no dia 4 de junho do corrente ano às 17 horas, na Secretaria da Associação, para a eleição da nova Diretoria.

Silvio Pirajá Martins
1º Secretário

VENDE-SE

Uma casa à Rua OLAVO BILAC nº. 51, no Estreito. Tratar na mesma.

Distribuidores Locais:
Ton T. Wildi & Cia. — Ruy Soares — Rorival da Silva Lino

